

DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE QUIXADÁ E QUIXERAMOBIM NO PERÍODO DE 2016

Eunice Machado Neta¹, Maria Vanderleia Cosmo da Silva²; Paulo Henrique Ferreira Filho²; Karleandro Pereira do Nascimento³, Igor Cordeiro Mendes⁴

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: eunicemachado07@hotmail.com

²Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: vandinhacosme@outlook.com; paulo_filho2@hotmail.com

³Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) e do PET/GRADUASUS. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e o Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).
E-mail: karleandro.pereira@aluno.uece.br

⁴Enfermeiro. Docente em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenador do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).
E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte em mulheres e homens no Brasil. De fato, entre os quatro principais grupos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, que são: neoplasias, doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus e doenças do aparelho circulatório (DAC), as que apresentam a maior carga de mortalidade prematura (entre 30 a 69 anos de idade) são as DAC, sendo as Doenças Isquêmicas do Coração (DIC) responsáveis por 95.449 mortes e as Doenças Cerebrovasculares por 97.860 mortes. **Objetivo:** descrever os casos notificados de Doenças Isquêmicas do Coração nos municípios de Quixeramobim e Quixadá no período de 2016. **Método:** estudo documental, descritivo, com abordagem quantitativa. Foi realizada uma verificação direta nos dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) onde foram incluídos todos os óbitos ocorridos por DIC incluindo ambos os sexos no ano de 2016 nos municípios descritos. **Resultados:** com relação ao número de óbitos, em 2016 obteve-se um total de 83 incidentes somando os casos que ocorreram em ambos os municípios. No que se refere a Quixadá foram 21 óbitos do sexo masculino e 15 do sexo feminino, integrando 36 casos notificados. Quanto à Quixeramobim, registrou-se 27 casos do sexo masculino e 20 do sexo feminino, totalizando 47 mortes. **Conclusão:** são primordiais, portanto, a intensificação do controle dos fatores de risco e do maior acesso da população aos serviços de saúde. Mudanças no estilo de vida favoráveis nesse contexto da DIC são: atividade física, alimentação saudável e redução do nível de estresse.

Descritores: Cardiopatias. Doenças Não Transmissíveis. Promoção da Saúde.